

# I Congresso Interdisciplinar Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia: Rumos para uma realidade humanística

12 a 14 de  
setembro

Evento gratuito  
com certificação

Publicação científica  
com ISBN

 Saiba mais em  
[fcr.edu.br](http://fcr.edu.br)

Apoia:  




## MERGULHO NAS PROFUNDEZAS DO CÉU: O PLANETÁRIO COMO FORMA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.

I Congresso Interdisciplinar Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia: rumos para uma realidade humanística, 1ª edição, de 12/09/2023 a 14/09/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-061-8

**MARTINS; Istela Silva <sup>1</sup>, CARMO; Euler Renan Salles do <sup>2</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O trabalho apresenta o conceito de Planetário como um espaço físico onde ocorrem apresentações teatrais relacionadas a diferentes áreas da ciência, com foco majoritário na Astronomia, no qual o público geral pode visitar e utilizar como um ambiente de aprendizado e entretenimento. O objetivo geral é desenvolver um estudo sobre a importância dos planetários como agentes de divulgação científica e educação, e a viabilidade da implantação na cidade de Porto Velho-RO. Os objetivos específicos tratam de entender os significados distintos da palavra “Planetário” para evitar confusões, estudar os planetários já existentes para levantar as principais necessidades deste tipo de projeto, fazer levantamento de campo e análise urbana para verificar a viabilidade da implantação de um projeto desta tipologia que esteja coerente com seu entorno, como proporcionar conforto ambiental na edificação através de estudos bioclimáticos e utilizar conceitos luminotécnicos na sua concepção arquitetônica para torná-lo mais atrativo. A pesquisa se mostra relevante ao apontar como os planetários ocupam um espaço importante na divulgação do conhecimento científico e como a sua implantação em uma região onde há grande falta de locais não formais de ensino pode agregá-la em diversos aspectos. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia utilizada foi separada em etapa teórica e prática, a etapa teórica trata-se da análise da bibliografia existente sobre o assunto, abrangendo assim livros, artigos, documentos, sites e notícias que apresentem dados históricos e estatísticos que sejam pertinentes ao assunto do trabalho, se tratando assim de uma pesquisa aplicada de natureza descritiva. Já a etapa prática consiste na realização dos estudos que embasarão a concepção física do projeto, como através da Análise Urbana, que segundo Kevin Lynch, é feita a partir de aspectos diversos que compõem o ambiente urbano, como as suas vias de acesso, limites, bairros próximos e estruturas de identidade. Para esta fase, será utilizado como ferramenta auxiliar o software Google Earth Pro para mapeamento do entorno e definição do terreno a ser trabalhado. Logo em seguida, a Visita

<sup>1</sup> São Lucas Porto Velho, istelaheffley@gmail.com

<sup>2</sup> São Lucas Porto Velho, euler.carmo@saolucas.edu.br

In Loco também será utilizada para obter análise mais detalhada do local de estudo após a sua escolha, fazer levantamento fotográfico e coleta de dados do terreno em diferentes momentos do dia e ângulos.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO** : Como o foco do planetário são projeções astronômicas, primeiramente a pesquisa investiga a relevância da astronomia na história, e foi possível notar que essa área da ciência é uma das mais antigas e acompanhou os primeiros povos até as eras modernas. Um exemplo disto, seria como os indígenas amazônicos já associavam à Lua o efeito de marés, antes mesmo de Galileu Galilei, considerado “pai da astronomia”. É esclarecido que a palavra “Planetário” tem dois significados, que é o planetário como um equipamento de projeção, e o outro como espaço físico propriamente dito, que pode ser visitado e oferece outros tipos de atividades além das projeções astronômicas. É apresentada na pesquisa uma breve contextualização histórica dos planetários no mundo, essa tipologia nasce no século XX, na Alemanha, causa grande fascínio nos seus visitantes e começa a se espalhar pelo mundo, inclusive no Brasil, que em 1957, inaugura seu primeiro planetário Aristóteles Orsini, se tornando um importante ponto cultural e turístico em São Paulo. Algumas referências arquitetônicas são analisadas, como o caso do planetário Galileo Galilei, localizado em Buenos Aires, na Argentina, projeto pensado para que remetesse elementos cósmicos, como suas plantas baixas fazem alusão a elementos químicos que compõem o universo, também é possível notar que ele tem uma iluminação característica. Sua arquitetura é inspirada em uma nave espacial, há uma forte presença de elementos geométricos, com uma característica marcante de estilos arquitetônicos, por fora ele segue o estilo brutalista e por dentro é mais leve e futurista, com uso de vidro e estrutura metálica. Na região Norte, estudou-se o planetário do Pará, localizado em Belém, vinculado com a Universidade do estado do Pará e tem como função a difusão da educação, cultura e turismo. Oferece uma variedade de atividades com diferentes temas científicos na intenção de mesclar lazer e aprendizagem principalmente para escolas visitantes.

**CONCLUSÃO:** O presente trabalho buscou apresentar o conceito de Planetário, enquanto espaço físico para exposições astronômicas e outras atividades científicas para mostrar como essa tipologia pode agregar a cidade de forma educacional, social e econômica, a partir da metodologia teórica e prática. Com isso, a questão principal do trabalho colocada foi a escassez de espaços não formais de educação e divulgação científica na região norte e como essa falta reforça estigmas negativos a respeito da ciência no pensamento popular, os avanços e benefícios que a astronomia gerou ao longo da história e como o Planetário pode ser um agente impulsionador do conhecimento científico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conhecimento Científico, Educação, Astronomia, Arquitetura

<sup>1</sup> São Lucas Porto Velho, istelaheffley@gmail.com

<sup>2</sup> São Lucas Porto Velho, euler.carmo@saolucas.edu.br